

PRÉ-LIVRO ALEGRIA ALEGRIA

INDIARA GAIA DA SILVA¹;
ELIANE TERESINHA PERES²

¹Universidade Federal de Pelotas – indigsilva10@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– eteperes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra o projeto de pesquisa intitulado “Produção, circulação e uso de cartilhas e livros didáticos produzidos por autoras gaúchas (1940-1980)”, desenvolvido no Centro de Memória e Pesquisa História da Alfabetização Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales), do qual sou bolsista Pibic-CNPq. O Hisales é também um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq desde 2006 e vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/FaE/UFPeI).

O estudo aqui apresentado trata da análise de um pré-livro específico para o ensino inicial da leitura e da escrita, qual seja: Pré-Livro *Alegria Alegria*, publicação didática de autoria das professoras gaúchas Nelly Cunha, Teresa Iara Palmini Fabretti e Zélia Maria Sequeira de Carvalho. A obra foi publicada pela Editora Globo, sendo que o único exemplar disponível no acervo do Hisales, é de 1973, e nele há dados de que a obra foi aprovada pelo Instituto Nacional do Livro (INL) e pelo Departamento de Ensino Fundamental/MEC. Esse pré-livro é suplementado pelos livros de atividades e manual do professor

2. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa inclui a retomada de artigos e estudos acadêmicos sobre os métodos de alfabetização, com enfoque no método analítico abordado neste trabalho. Os estudos indicam que os chamados métodos analíticos partem das maiores unidades da língua para as menores, sendo eles,

[...] palavra, a frase e o texto e supõem que baseando-se no reconhecimento global como estratégia inicial, os aprendizes podem realizar posteriormente um processo de análise de unidades que dependendo do método (global de contos, sentencição ou palavração) vão do texto à frase, da frase à palavra, da palavra à sílaba (FRADE, 2007, p.26).

O estudo dos métodos de ensino da leitura e da escrita, para compreender a proposta da cartilha, foi uma parte importante da metodologia de pesquisa.

No desenvolvimento do estudo, o procedimento principal foi o de fazer anotações em um caderno de registros, no qual constam também os dados coletados na análise da cartilha. Buscou-se estudar tanto os aspectos da materialidade da cartilha, quanto os metodológicos, ou seja, a proposta contida na publicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exemplar analisado é o único pré-livro² dessa série que se encontra disponível no acervo do Hisales e trata-se de uma obra de 1973, sendo seu copyright de 1972, série 2001.

Com relação às autoras, no acervo do Hisales há ainda outro livro didático de coautoria de duas das autoras, Tereza Fabretti e Zélia de Carvalho, também publicado pela Globo, intitulado “O pré-livro Viva o Circo”, também de 1973.

Além desse vínculo das autoras, é importante fazer referência ao Centro de Pesquisa e Orientadores Educacionais ligado a Secretária da Educação (CPOE/SEC-RS), órgão responsável pelo envio de listas com títulos selecionados para as escolas. Dados importantes como já mencionados anteriormente é a aprovação do Instituto Nacional do Livro (INL), que foi criado em 1929 por uma “preocupação governamental com a questão do livro didático no Brasil [...], quando se produziram as primeiras políticas e programas dessa natureza [...], para legislar sobre políticas do livro didático” (Caimi, 2014, p2). E pelo Departamento de Ensino Fundamental/MEC. Abaixo reproduz-se a capa do livro estudado:



Figura 01 - Capa Alegria Alegria (1973).

Fonte: Acervo Hisales

O pré-livro *Alegria Alegria* possui 20 cm x 27 cm de medidas, 63 páginas e as autoras abrangem áreas da Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Ciências, ou seja, trata-se de um livro integrado. Para o ensino inicial da leitura e da escrita, apresenta palavras, frases básicas e pequenos textos, mas sem deixar de enfatizar as sílabas e os fonemas, caracterizando aquilo que na história da alfabetização se convencionou chamar de método misto, nomeado dessa maneira, pois faz a utilização horas do analítico-sintético e sintético-analítico.

É dividido em unidades, intituladas: *Brinquedos*, *No jardim*, *O livro de histórias* e *Na pracinha*. Nessas unidades, há lições que somam 48 no total. Quanto ao modo como estão disponibilizadas em cada página, elas pouco se alteram, o modo disso depende do que é enfatizado para aprendizagem dos alunos. Quando o foco é a palavra, essa sempre vem no canto da página alinhado à esquerda, seguido do desenho que representa a palavra. Há também páginas em que o conto é apresentado e dividido em sentenças, a imagem representada está disposta no centro da imagem e o conto abaixo ou acima da mesma. Há também páginas em que as imagens são dispostas junto com palavras para que o aluno leia e associe palavra e imagem.

Ao todo, são 75 imagens coloridas, de autoria da ilustradora Erika Alice Asta Hanke. As imagens de maiores dimensões são aquelas aplicadas para introduzir a palavra ou frase, enquanto as imagens menores são utilizadas para que o aluno faça relação entre a imagem e uma palavra que a representa.



Figura 02 – Exemplos de páginas do pré-livro *Alegria Alegria*, - p. 05, 06 e 14 (1973).

Fonte: Acervo Hisales.

Quanto ao método empregado as autoras dizem que,

[...] a graduação de dificuldades se faz sentir e, pelo método apresentado, as crianças serão levadas à descoberta da sílaba muito cedo. Precisarão, portanto, estar preparadas para tal, vencendo as etapas anteriores, ou seja, a palavra e a frase. (CUNHA, FABRETTI E CARVALHO, 1973 p. 8).

Na primeira unidade do pré-livro, os brinquedos são nomeados e são apresentadas palavras, frases básicas e pequenos textos. Nesses momentos, os alunos deveriam ler e escrever repetidas vezes em situações diversas e com recursos variados (Cunha, Fabretti e Carvalho, 1973).



Figura 03 – Apresentação de uma subunidade do pré-livro – p. 8,9,10 (1973)

Fonte: Acervo Hisales.

A partir da segunda unidade, nomeada *No jardim*, era acrescentado o estudo da sistematização do som, que deveriam ser ensinados a partir do estudo das famílias silábicas, segundo as autoras. Anteriormente a isso, os alunos deveriam dominar todas as sílabas trabalhadas na nova unidade (Cunha, Fabretti e Carvalho, 1973).

Outros sons já seriam trabalhados de forma isolada, como no caso a partir da subunidade 3, *Passarinho*, pois havia a questão dos dígrafos, os quais as autoras afirmam não terem sistematizado propositalmente, pois seriam apresentadas somente no livro de Leitura Intermediária, em um segundo momento do processo de alfabetização.

Ainda segundo as autoras, o/a professor/a não deveria “ter pressa em iniciar o estudo da 3ª Unidade, sem que as anteriores tenham sido superadas” (Cunha, Fabretti e Carvalho, 1973, p. 24). A 3ª unidade é nomeada *O livro de Histórias*, embora não deixem explícito o motivo, segundo o Manual do Professor é nessa unidade que se começa a sistematização do CH, RR, L no final, M antes de P e B e etc, estruturas de leitura e escrita que as autoras consideravam, provavelmente, mais complexas. Assim, seria importante que anteriormente os alunos tivessem descoberto que “consoantes combinadas às vogais mudam de som” (Cunha, Fabretti e Carvalho, 1973, p. 24).

As autoras enfatizam a importância de o/a professor/a estimular o aluno a familiarizar-se com todo o livro. Desse modo, o aluno se sentiria desafiado a tentar antecipar e deduzir situações de uso da língua.

4. CONCLUSÕES

Os dados aqui apresentados são resultados de um recorte da pesquisa em desenvolvimento, sendo neste caso o estudo da *Alegria Alegria*. Analisar esse pré-livro é relevante para se conhecer e comparar propostas pedagógicas de um determinado tempo, local e cultura, não somente isso, mas também concepções das autoras. Com isso, este estudo permite reafirmar um importante momento da história da educação do Rio Grande do Sul: aquele entre os anos de 1940 e 1980. O pré-livro segue o principal método-pedagógico disseminado nessa época no

Rio Grande do Sul, o método analítico, porém partindo de palavras e desenvolvendo o processo também pela frase até as sílabas e fonemas. Importante salientar também a importância do Manual do ofessor como suplementar para utilização do pré-livro. Nele constava algumas ideias de como poderia ocorrer o trabalho. Com isso, mostra-se a importância de análise desses exemplares disponíveis no acervo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIMI, F.E. O livro didático no contexto do PNLD: desafios comuns entre as disciplinas escolares. X Anped Sul, Florianópolis, 2014. Disponível em: Acesso: 19/07/2019

CUNHA, N.; FABRETTI, T. I. M.; CARVALHO, Z. M. S. **Pré-Livro Alegria Alegria**. Editora Globo, 1973 copyright 1972, Porto Alegre.

CUNHA, N.; FABRETTI, T. I. M.; CARVALHO, Z. M. S. **Manual do Professor Alegria Alegria**. Editora Globo, 1973 copyright 1972, Porto Alegre.

FRADE, I. C. A. S. Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdo da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. **Educação**, Santa Maria, v. 32, n. 1, p. 21-40, jan./jun.2007.